



UGT SUBSCREVE E APOIA A

DECLARAÇÃO CONJUNTA DA ALTA REPRESENTANTE DA UNIÃO EUROPEIA CATHERINE ASHTON E A VICE PRESIDENTE DA COMISSÃO VIVIANE REDING SOBRE O

DIA INTERNACIONAL CONTRA A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA

O dia 6 de Fevereiro assinala o Dia Internacional contra a Mutilação Genital Feminina (MGF). É a ocasião adequada para lembrar ao mundo que a União Europeia condena esta prática aberrante que viola profundamente os direitos humanos e a dignidade de centenas de milhares de mulheres e de raparigas. No dia de hoje, reafirmamos o nosso compromisso em continuar a trabalhar no sentido da erradicação de um crime tão excepcionalmente brutal.

A mutilação genital feminina viola os direitos das mulheres e das raparigas à igualdade de oportunidades, saúde, à não-violência, conta o dano, abuso e tortura, constituindo um tratamento degradante cruel e inumano. Acreditamos ser nosso dever proteger as raparigas e as mulheres do perigo da mutilação e minorar o sofrimento das mulheres que vivem com as terríveis cicatrizes físicas e mentais de uma mutilação genital.

Necessitamos de promover medidas que conduzam à erradicação da MGF. É fundamental centrarmo-nos em proteger e cuidar das jovens e das mulheres vítimas de MGF. Continuaremos a lutar contra toda a violência de género na União Europeia e nas nossas relações externas.

Nota: Tradução da responsabilidade da UGT, baseada na versão inglesa



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu